

O Presidente na Base Aérea: "Não estou fazendo o governo que quero e

Ministros militares

CORREIO BRAZILIENSE p 3 12 DEZ 1987

cobram sustentação

Pirassununga (SP) — Os ministros militares apoiaram o desabafo do presidente José Sarney em relação à falta de apoio dos partidos políticos a seu Governo, apesar das crises inerentes ao processo de transição. O ministro-chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, Paulo Roberto Camarinha, disse ontem, na Academia da Força Aérea, que estranhava a falta de suporte a um governo "que trabalha tranquila e seriamente em prol da transição democrática".

— Mas isto pode mudar. A Assembléia Nacional Constituinte agora conta com um grupo que parece mais alinhado com as teses da maioria da população brasileira. Antes, eram necessários apenas 42 votos para a aprovação de uma emenda na Comissão de Sistematização. Agora, são precisos 280 parlamentares e parece que esta maioria está sintonizada com as teses do Governo, ressaltou.

Depois de apresentar o único formando maranhense ao presidente da República, o ministro Moreira Lima, da Aeronáutica, resolveu descer ao local des-

tinado à imprensa para falar com os jornalistas.

— Acho que o Presidente é um homem extremamente paciente. As vezes ele é injustamente criticado por ser paciente demais, mas na situação de transição que estamos vivendo se o Presidente fosse mais sangue quente, talvez estivéssemos atravessando dificuldades maiores, disse.

Sobre o reforço de segurança para a Constituinte, Moreira Lima disse que serviria "para evitar situações constrangedoras como as que vimos, que atraíram o repúdio unânime de toda a sociedade".

Sobre a posição das Forças Armadas em relação aos cinco anos de mandato para o presidente Sarney, disse o ministro:

— As Forças Armadas não têm uma posição sobre o assunto. Pessoalmente, acho que cinco anos serviriam melhor ao processo de transição política, mas aceitaremos qualquer definição pela Assembléia Nacional Constituinte, que é livre e soberana para decidir sobre a matéria.

O presidente Sarney presidiu, na Academia de Força Aérea de Pirassununga,

a solenidade de formatura de aspirante da Aeronáutica da turma major brigadeiro do ar Jerônimo Baptista Bastos, que compreende 166 aspirantes a oficial aviador, 32 a intendentes e 20 a infantes, além de cinco aspirantes estrangeiros. O Presidente che-

gou às 9h45 acompanhado de dona Marly e dos ministros da Aeronáutica, Otávio Moreira Lima; do Exército, Leônidas Pires Gonçalves; da Marinha, Henrique Sabóia; do Gabinete Militar, Bayma Denys; e do Estado-Maior das Forças Armadas, Paulo Roberto Camarinha.

Após a revista da tropa e a cerimônia de devolução dos espadins, o Presidente entregou prêmios aos alunos que mais se destacaram e assistiu a entrega de espadas aos aspirantes por suas mães, enquanto uma esquadilha de Tucanos da FAB fazia evoluções formando a sigla da academia, e os números 84 e 87, em comemoração aos anos de ingresso e formatura da turma. O presidente Sarney e sua comitiva deixaram a Academia de Força Aérea às 12h45.